

# Oceanógrafos: Imprescindíveis para o compreender o Mar do Brasil

Os Oceanógrafos estudam o oceano e as zonas costeiras, tanto os seres vivos (bióticos), quanto os fatores físicos, químicos e geológicos do ambiente (abióticos), como água, luz, solo, umidade, temperatura e nutrientes, assim como os processos que ocorrem nestes espaços. São oferecidos cursos de graduação por 13 instituições de ensino superior, ao longo do litoral brasileiro.

A formação dos Oceanógrafos é multi e interdisciplinar, envolvendo biologia, química, geologia, física e matemática, com duração de quatro anos. Embora os estudantes utilizem bibliografias em outros idiomas, está disponível um vasto material didático em português, em parte produzido pela Ação do X Plano Setorial para os Recursos do Mar, Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar (<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/>). Além de conteúdos teóricos, o Curso de Oceanografia dá ênfase à prática em laboratório e em atividades de campo. São exigidas, no mínimo, cem horas de embarque obrigatório, que propiciam a oportunidade de operar os equipamentos utilizados para a coleta de amostras bióticas e abióticas e de dados a bordo de Laboratórios de Ensino Flutuantes – LEF. Construídos e mantidos com recursos do Ministério da Educação, os LEF Ciências do Mar I, II, III e IV estão estrategicamente distribuídos nas quatro regiões costeiras do país, a cargo da FURG (Rio Grande, RS), UFF (Niterói, RJ), UFPE (Recife, PE) e UFMA (São Luís, MA), possibilitando a experiência embarcada dos estudantes de todos os cursos da modalidade.



Os profissionais Oceanógrafos atuam nos setores público, privado e em organizações não governamentais (3º setor), especialmente relacionados com a gestão ambiental, oceanografias biológica, geológica, física e química, recursos pesqueiros, maricultura e dados aplicados à oceanografia. Temas correlatos ao domínio da Oceanografia, como a Educação Ambiental, têm despertado o interesse dos egressos desta modalidade de graduação, assim como a atuação empreendedora em Ciências do Mar, alternativas promissoras de inserção no mercado de trabalho. Em que pese o esforço dos últimos anos, a quantidade de Oceanógrafos formados ainda é pequena para atender aos desafios do Brasil visando o conhecimento e o uso sustentável dos recursos vivos, minerais e energéticos da sua plataforma continental e zonas de transição, o que permite concluir que é um campo profissional que tem excelentes perspectivas de expansão no futuro. **Por Prof. Dr. Luiz Carlos Krug - Coordenador da Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar.**



## Oceanografia – Universidades

Universidades Federais do Rio Grande (FURG/Rio Grande, RS); de Santa Catarina (UFSC/Florianópolis, SC); do Vale do Itajaí (UNIVALI/Itajaí, SC); do Paraná (UFPR/Pontal do Paraná, PR); do Espírito Santo (UFES/Vitória, ES); da Bahia (UFBA/Salvador, BA); do Sul da Bahia (UFSB/Porto Seguro, BA); de Pernambuco (UFPE/Recife, PE); do Ceará (UFC/Fortaleza, CE); do Maranhão (UFMA/São Luís, MA); do Pará (UFPA/Belém, PA); Universidade de São Paulo (USP/São Paulo, SP); e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/Rio de Janeiro, RJ).